

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



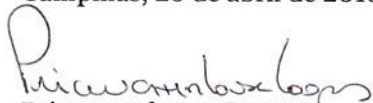
Indústrias Romi S.A.

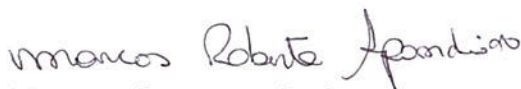
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de abril de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.757.647
Preferenciais	0
Total	68.757.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.100.000
Preferenciais	0
Total	3.100.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.070.720	1.102.481
1.01	Ativo Circulante	549.346	546.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113.456	102.580
1.01.03	Contas a Receber	174.557	176.918
1.01.03.01	Clientes	174.557	176.918
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	57.957	56.010
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	116.600	120.908
1.01.04	Estoques	197.742	192.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.107	19.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.484	54.717
1.01.08.03	Outros	46.484	54.717
1.02	Ativo Não Circulante	521.374	556.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.852	167.425
1.02.01.03	Contas a Receber	101.864	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	8.751	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.113	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.520	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.520	48.738
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	730	798
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.738	9.407
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	982	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.698	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	6.058	5.577
1.02.02	Investimentos	163.962	188.645
1.02.02.01	Participações Societárias	147.984	172.667
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	147.984	172.667
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	15.978	15.978
1.02.03	Imobilizado	194.194	199.931
1.02.04	Intangível	366	473

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.070.720	1.102.481
2.01	Passivo Circulante	186.821	185.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.074	17.656
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.074	17.656
2.01.02	Fornecedores	30.364	20.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.421	2.144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.496	124.642
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.496	124.642
2.01.05	Outras Obrigações	17.466	20.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	669	638
2.01.05.02	Outros	16.797	19.974
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.014	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.123	6.346
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.660	11.614
2.02	Passivo Não Circulante	230.720	246.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	229.155	244.351
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	229.155	244.351
2.02.02	Outras Obrigações	559	568
2.02.02.02	Outros	559	568
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	539	539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	20	29
2.02.04	Provisões	1.006	1.459
2.03	Patrimônio Líquido	653.179	670.719
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	135.121	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.966	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.600	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.965	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	35.998	43.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.334	105.451
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.498	-82.129
3.03	Resultado Bruto	18.836	23.322
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.464	-30.846
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.033	-10.737
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.499	-16.386
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-9.202	-9.942
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.134	-4.833
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.163	-1.611
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	697	472
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.629	-4.195
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.628	-7.524
3.06	Resultado Financeiro	-1.119	6.128
3.06.01	Receitas Financeiras	3.915	5.112
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.034	1.016
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.619	-6.069
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-1.415	7.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.747	-1.396
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.782	-377
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.965	-1.773
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.965	-1.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14000	-0,03000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.965	-1.773
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.053	3.660
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.018	1.887

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.844	54.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.491	6.035
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-9.965	-1.773
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-1.782	377
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	4.735	-4.858
6.01.01.04	Depreciação e amortização	6.959	6.847
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	316	550
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-422	-337
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	6.629	4.195
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	1.254	2.438
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-233	-1.404
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.353	48.100
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-3.267	9.636
6.01.02.02	Partes relacionadas	5.358	-8.710
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	10.711	20.498
6.01.02.04	Estoques	-6.400	7.093
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	2.301	1.245
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-71	-1.057
6.01.02.07	Outros Créditos	4.380	5.926
6.01.02.08	Fornecedores	10.229	8.792
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	2.434	3.351
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	-723	0
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-2.954	499
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-645	827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.309	-2.887
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.357	-3.426
6.02.04	Dividendos recebidos	11.002	0
6.02.05	Venda de imobilizado	664	539
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.277	-31.502
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-1.717
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	4.656	3.426
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-9.886	-14.502
6.03.04	Juros pagos	-3.274	-3.454
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	7.018	28.504
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-24.275	-41.069
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-1.994	-2.690
6.03.08	Compra de ações de própria emissão	-522	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.876	19.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.580	106.170
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.456	125.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-522	0	0	0	-522
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-522	0	0	0	-522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.600	140.721	-9.965	35.998	653.179

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773	3.660	1.887
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-1.773	18.220	644.424

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	110.590	126.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	110.871	127.540
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-281	-1.286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.213	-69.761
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.844	-57.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.822	-8.361
7.02.04	Outros	-4.547	-3.980
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.377	56.493
7.04	Retenções	-6.959	-6.847
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.959	-6.847
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.418	49.646
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-7.748	8.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.629	-4.197
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.119	12.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.670	57.646
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.670	57.646
7.08.01	Pessoal	30.234	32.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.221	31.867
7.08.01.02	Benefícios	83	359
7.08.01.04	Outros	930	485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.199	19.600
7.08.02.01	Federais	10.493	14.228
7.08.02.02	Estaduais	274	4.433
7.08.02.03	Municipais	432	939
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.202	7.108
7.08.03.01	Juros	3.619	6.069
7.08.03.02	Aluguéis	583	1.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.965	-1.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.965	-1.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.177.109	1.218.718
1.01	Ativo Circulante	675.509	701.532
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	141.698	144.581
1.01.03	Contas a Receber	222.629	243.034
1.01.03.01	Clientes	222.629	243.034
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	106.029	122.126
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	116.600	120.908
1.01.04	Estoques	269.888	267.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.514	22.923
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.780	23.208
1.01.08.03	Outros	20.780	23.208
1.02	Ativo Não Circulante	501.600	517.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	165.011	167.009
1.02.01.03	Contas a Receber	101.864	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	8.751	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.113	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.935	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.935	48.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.212	9.789
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	982	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.698	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	6.532	5.959
1.02.02	Investimentos	17.000	17.000
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.000	17.000
1.02.03	Imobilizado	267.735	277.809
1.02.04	Intangível	51.854	55.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.177.109	1.218.718
2.01	Passivo Circulante	242.746	247.562
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.374	20.834
2.01.02	Fornecedores	35.831	28.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.515	6.354
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.839	128.610
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.839	128.610
2.01.05	Outras Obrigações	51.187	63.364
2.01.05.02	Outros	51.187	63.364
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.014	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	20.422	23.499
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	28.751	37.851
2.02	Passivo Não Circulante	279.671	298.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	246.651	262.941
2.02.02	Outras Obrigações	989	1.050
2.02.02.02	Outros	989	1.050
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	450	505
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	539	545
2.02.03	Tributos Diferidos	31.025	32.711
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.025	32.711
2.02.04	Provisões	1.006	1.459
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	654.692	672.995
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	135.121	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.966	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.600	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.965	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	35.998	43.051
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.513	2.276

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	129.810	120.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.582	-94.351
3.03	Resultado Bruto	26.228	26.618
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.799	-36.156
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.978	-14.250
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.482	-22.452
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-19.162	-15.981
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.134	-4.833
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.186	-1.638
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	661	546
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.571	-9.538
3.06	Resultado Financeiro	-1.326	6.610
3.06.01	Receitas Financeiras	4.192	6.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.518	473
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.741	-6.393
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.777	6.866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.897	-2.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.988	1.236
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.909	-1.692
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.909	-1.692
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.965	-1.773
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	56	81
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14000	-0,03000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.909	-1.692
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.053	3.660
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.962	1.968
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.018	1.887
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	56	81

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.685	53.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-522	8.101
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-9.909	-1.692
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-3.988	-1.236
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	3.434	1.519
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.942	8.419
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	1.284	2.778
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-269	-283
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-16	-1.404
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.836	45.279
6.01.02.01	Duplicatas a receber	14.118	17.363
6.01.02.02	Partes relacionadas	0	-158
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	10.711	20.498
6.01.02.04	Estoques	-2.410	-19.661
6.01.02.05	Imposto e contribuições a recuperar	-1.567	-5.667
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-71	-121
6.01.02.07	Outros créditos	3.659	3.061
6.01.02.08	Fornecedores	7.626	10.990
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.556	4.860
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	86	2.897
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-9.100	15.985
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-3.772	-4.768
6.01.03	Outros	-629	-275
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-629	-275
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.848	-3.675
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.425	-4.211
6.02.05	Aumento do intangível	-87	0
6.02.06	Venda do imobilizado	664	536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.430	-29.456
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-819	-935
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	14.992	8.336
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-13.312	-18.148
6.03.04	Juros pagos	-3.518	-3.454
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	7.018	28.504
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-24.275	-41.069
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-1.994	-2.690
6.03.08	Compra de ações de própria emissão	-522	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-290	-3.575
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.883	16.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.581	145.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141.698	161.979

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-522	0	0	0	-522	0	-522
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-522	0	0	0	-522	0	-522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018	-763	-17.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018	56	-16.962
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-819	-819
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-819	-819
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.600	140.721	-9.965	35.998	653.179	1.513	654.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773	3.660	1.887	-86	1.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773	3.660	1.887	81	1.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-167	-167
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-167	-167
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-1.773	18.220	644.424	1.538	645.962

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	145.179	143.591
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.460	144.877
7.01.02	Outras Receitas	-281	-1.286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.755	-62.188
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.163	-48.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.794	-7.693
7.02.04	Outros	-8.798	-5.541
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.424	81.403
7.04	Retenções	-8.942	-8.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.942	-8.419
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.482	72.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.326	13.003
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.326	13.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.156	85.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.156	85.987
7.08.01	Pessoal	51.303	60.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.290	59.884
7.08.01.02	Benefícios	83	359
7.08.01.04	Outros	930	485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.494	19.600
7.08.02.01	Federais	10.788	14.228
7.08.02.02	Estaduais	274	4.433
7.08.02.03	Municipais	432	939
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.324	7.432
7.08.03.01	Juros	3.741	6.393
7.08.03.02	Aluguéis	583	1.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.965	-1.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.909	-1.692
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-56	-81

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 31 de março de 2016

DESTAQUES

Entrada de Pedidos no 1T16 cresceu 27,2% em relação ao 1T15, com destaque para máquinas Romi e fundidos

- A receita operacional líquida apresentou crescimento de 7,3% no 1T16 em relação ao 1T15, devido ao aumento no faturamento da unidade de Fundidos e Usinados e da subsidiária alemã B+W.
- O EBITDA no 1T16 foi negativo em R\$3,6 milhões, principalmente pela redução da demanda por máquinas no mercado doméstico e pelo desempenho da B+W.
- No 1T16, comparado ao 1T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 12,7 e 13,6 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A entrada de pedidos no 1T16, comparada com o 1T15, foi 27,2% maior, devido ao aumento nos pedidos do mercado externo e de fundidos destinados ao segmento eólico.

R\$ mil	Trimestral				
	1T15	4T15*	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Volume de Receita					
Máquinas Romi (unidades)	244	131	123	-6,1%	-49,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	1	11	3	-72,7%	200,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.632	4.109	4.240	3,2%	16,7%
Receita Operacional Líquida	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%
Margem bruta (%)	22,0%	23,9%	20,2%		
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(9.538)	31.566	(12.571)	-139,8%	31,8%
Margem operacional (%)	-7,9%	14,9%	-9,7%		
Resultado Líquido	(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
Margem líquida (%)	-1,4%	10,9%	-7,6%		
EBITDA	(1.119)	39.926	(3.628)	-109,1%	224,3%
Margem EBITDA (%)	-0,9%	18,8%	-2,8%		
Investimentos	4.211	5.448	2.425	-55,5%	-42,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

* O EBITDA e o lucro líquido do 4T15 estão impactados positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$21,0 milhões, respectivamente.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta, máquinas para processamento de plásticos e fundidos e usinados).

PERFIL CORPORATIVO

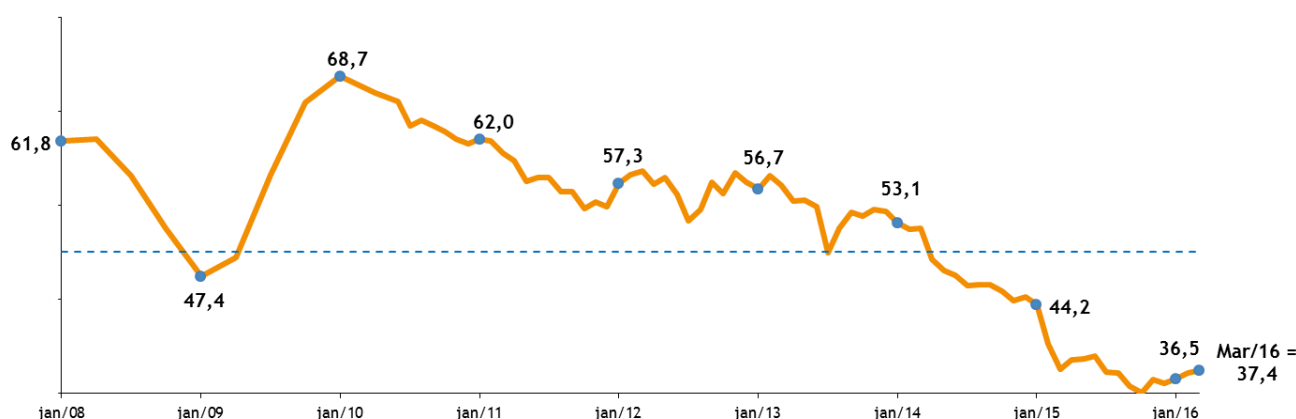
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas Romi respondeu por 52,1% da receita em 1T16. As Unidades de Negócios de Máquinas Burkhardt+Weber e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 16,7% e 31,2%.

CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o 1T16 continuou demonstrando uma fraca atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em março de 2016, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI continua em seus menores níveis desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:

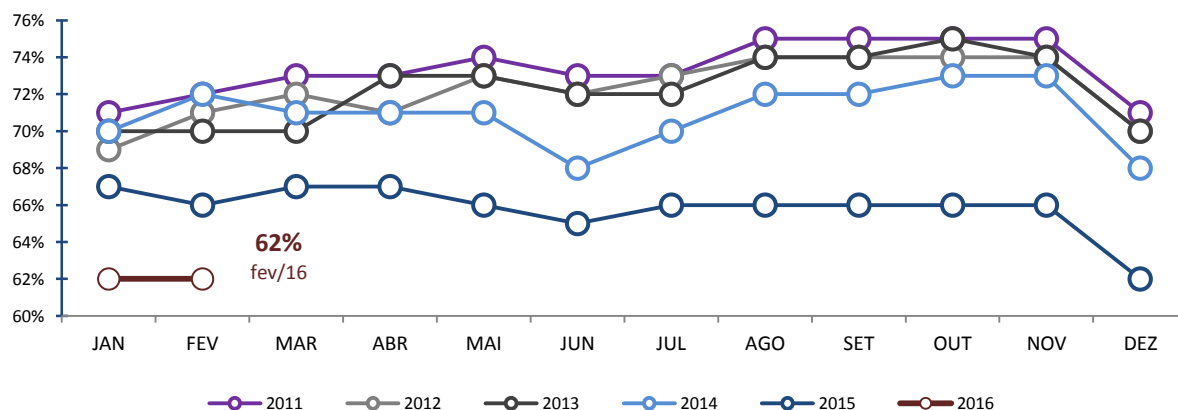


Fonte: CNI – UCI (Utilização da capacidade instalada), Março de 2016

A indústria automobilística apresentou no 1T16, em relação ao 1T15, queda de 27,3% na produção de veículos, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas/rodoviárias apresentou redução de 35,2% e 52,2%, respectivamente, em comparação com o trimestre do ano anterior.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, continuou em níveis bastante baixos durante todo o ano 2015 e manteve-se baixo no início de 2016, atingindo o menor percentual já registrado para o primeiro trimestre da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), Março de 2016

Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Por outro lado, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

A escolha de crescimento gradual e sustentável no mercado externo continua sendo um fator importante de diversificação geográfica e aumento da presença global da marca e dos produtos Romi. No 1T16 o número de novos clientes alcançados foi superior em comparação com o mesmo período do ano anterior, demonstrando a consolidação da marca Romi no mercado externo. A entrada de pedidos de Máquinas Romi apresentou aumento de 12,8% no 1T16, em comparação a 1T15, reflexo do aumento das vendas realizadas para o mercado externo.

A subsidiária alemã B+W, que possui presença na China, tem sentido os efeitos da desaceleração econômica daquele país e, nos últimos anos, tem feito esforços de ampliação geográfica da sua atuação, para os Estados Unidos, por exemplo. Em 1T16, a participação do mercado externo na receita operacional líquida consolidada foi de 35%, crescimento de 14 pontos percentuais em relação ao alcançado no 1T15.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	52.247	68.467	58.956	-13,9%	12,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	9.552	11.061	8.958	-19,0%	-6,2%
Fundidos e Usinados	32.802	21.022	52.435	149,4%	59,9%
Total	94.602	100.551	120.349	19,7%	27,2%

O volume de entrada de pedidos observado no 1T16 foi 27,2% superior ao 1T15, devido ao aumento dos pedidos de Máquinas Romi no mercado externo e pela entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, impulsionado pela maior demanda do segmento de energia eólica.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	83.967	72.647	75.862	4,4%	-9,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	119.621	75.673	57.062	-24,6%	-52,3%
Fundidos e Usinados	56.953	95.221	103.277	8,5%	81,3%
Total *	260.541	243.540	236.201	-3,0%	-9,3%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 31 de março de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$236,2 milhões, montante 9,3% inferior à carteira ao final do 1T15 e 3,0% abaixo do valor observado no 4T15, decorrente da queda no volume de pedidos de máquinas no mercado doméstico. A subsidiária alemã B+W, que possui presença na China, tem sentido os efeitos da desaceleração econômica daquele país, e, nos últimos anos, tem feito esforços de ampliação geográfica da sua atuação, para os Estados Unidos, por exemplo.

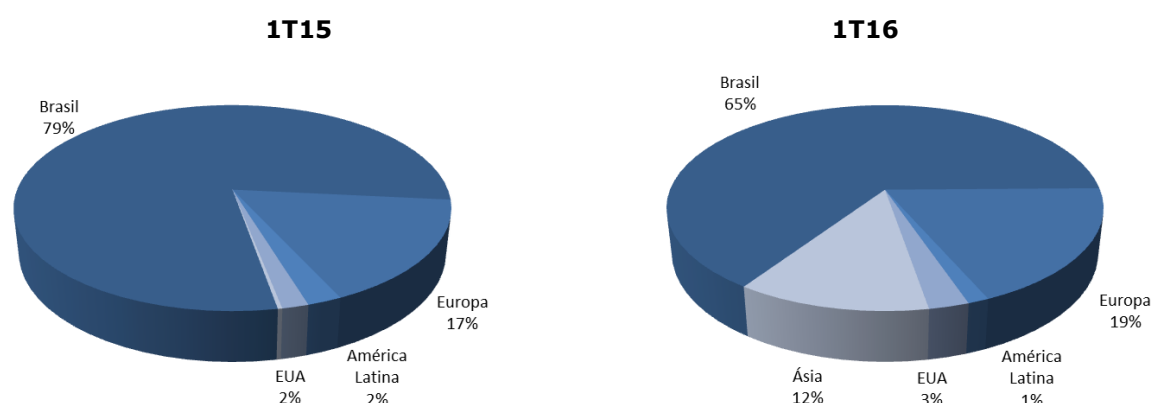
DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T16 atingiu R\$129,8 milhões, montante 7,3% superior ao alcançado no 1T15, decorrente do aumento no faturamento da subsidiária alemã B+W no 1T16 e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 48,5%.

	Trimestral				
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	86.573	76.091	67.574	-11,2%	-21,9%
Máquinas Burkhardt + Weber	7.125	96.831	21.727	-77,6%	204,9%
Fundidos e Usinados	27.271	39.521	40.510	2,5%	48,5%
Total	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%

O mercado doméstico foi responsável por 65% da receita da Romi no 1T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
ROL (em R\$ milhões):	26,6	125,6	45,5	-63,8%	71,2%
ROL (em US\$ milhões):	9,1	32,2	12,8	-60,3%	40,5%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$67,6 milhões no 1T16, que representou uma redução de 21,9% se comparada com o 1T15 e 11,2% em relação ao 4T15, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 1T16, quando comparado com o 1T15, aumento de R\$14,6 milhões. As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois trata-se de máquinas de grande porte, e alto grau de customização e valor agregado e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

Fundidos e Usinados

No 1T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$40,5 milhões, o que representa um aumento de 48,5% em relação ao 1T15. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T16, de 20,2%, ficou 1,8 ponto percentual abaixo da obtida no 1T15, decorrente da composição da receita operacional líquida, onde a unidade de Fundidos e Usinados, que pelas características normais dessa atividade, possui margem bruta inferior aos negócios de máquinas, aumentou de maneira significativa sua participação.

	Trimestral				
Margem Bruta	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
Máquinas Romi	32,7%	21,9%	31,3%	9,4	(1,5)
Máquinas Burkhardt + Weber	-18,8%	29,1%	1,4%	(27,7)	20,2
Fundidos e Usinados	-1,4%	15,1%	11,8%	(3,3)	13,2
Total	22,0%	23,9%	20,2%	(3,7)	(1,8)

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT)	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
Máquinas Romi	-0,1%	9,5%	-7,0%	(16,5)	(6,9)
Máquinas Burkhardt + Weber	-84,0%	22,9%	-38,9%	(61,8)	45,1
Fundidos e Usinados	-12,8%	5,6%	1,4%	(4,1)	14,2
Total	-7,9%	14,9%	-9,7%	(24,5)	(1,8)

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 31,3% no 1T16, redução de 1,5% quando comparada ao 1T15, em virtude da redução da receita operacional líquida. As ações constantes de otimização das estruturas e a desvalorização da moeda brasileira, que deixou o equipamento da Romi mais competitivo, contribuíram para a manutenção da margem bruta nesse cenário de menor volume de receita operacional líquida oriunda do mercado doméstico.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 1T16 foi negativa em 7,0%, 6,9 pontos percentuais abaixo do obtido no 1T15, devido à diminuição no volume de faturamento dessa unidade de negócio.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T16 atingiu 1,4%, o que representa um aumento de 20,2 pontos percentuais em relação ao 1T15, em virtude do aumento de vendas faturadas no 1T16.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T16 foi de 11,8%, apresentando uma melhora de 13,2 pontos percentuais em relação ao 1T15, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de energia eólica. Tal aumento no faturamento, aliado a melhoria da margem bruta permitiu que o lucro operacional (EBIT) no 1T16 alcançasse R\$0,6 milhão (1,4% margem EBIT), evolução de 14,2 pontos percentuais quando comparado com o 1T15.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$3,6 milhões negativo, representando uma margem EBITDA negativa de 2,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
R\$ mil					
Resultado Líquido	(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.236)	6.969	(3.988)	-157,2%	222,7%
Resultado Financeiro Líquido	(6.610)	1.451	1.326	-8,6%	-120,1%
Depreciação e Amortização	8.419	8.360	8.942	7,0%	6,2%
EBITDA	(1.119)	39.926	(3.629)	-109,1%	224,4%
Margem EBITDA	-0,9%	18,8%	-2,8%	-114,9%	202,3%
Receita Operacional Líquida Total	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%

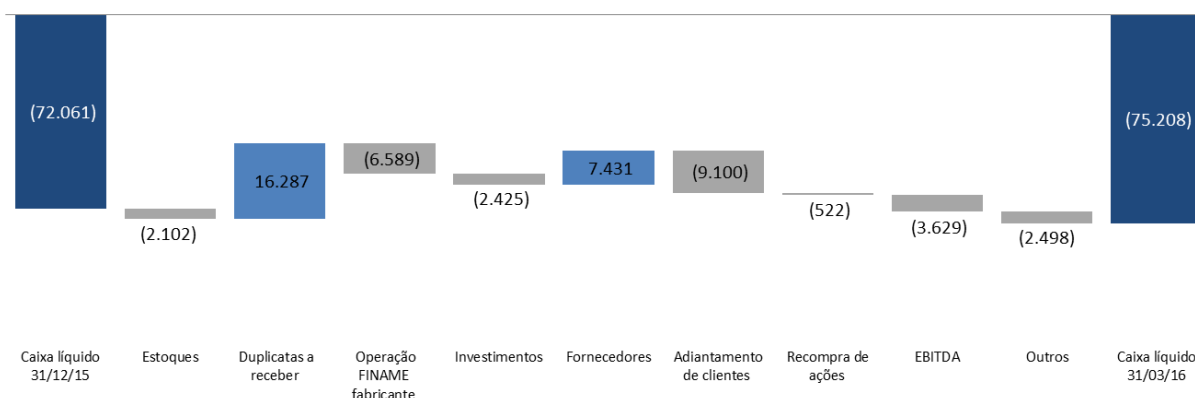
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 1T16.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$9,9 milhões no 1T16.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Duplicatas a Receber

A redução na rubrica contas a receber deve-se, principalmente, ao recebimento, em janeiro de 2016, do saldo remanescente da alienação de imóvel não estratégico, no montante de R\$14,4 milhões.

Adiantamento de clientes

A redução no volume do adiantamento de clientes deve-se à menor entrada de pedidos de máquinas da subsidiária alemã B+W, em comparação com períodos anteriores.

Investimentos

Os investimentos no 1T16 totalizaram R\$2,4 milhões, sendo estes destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2016.

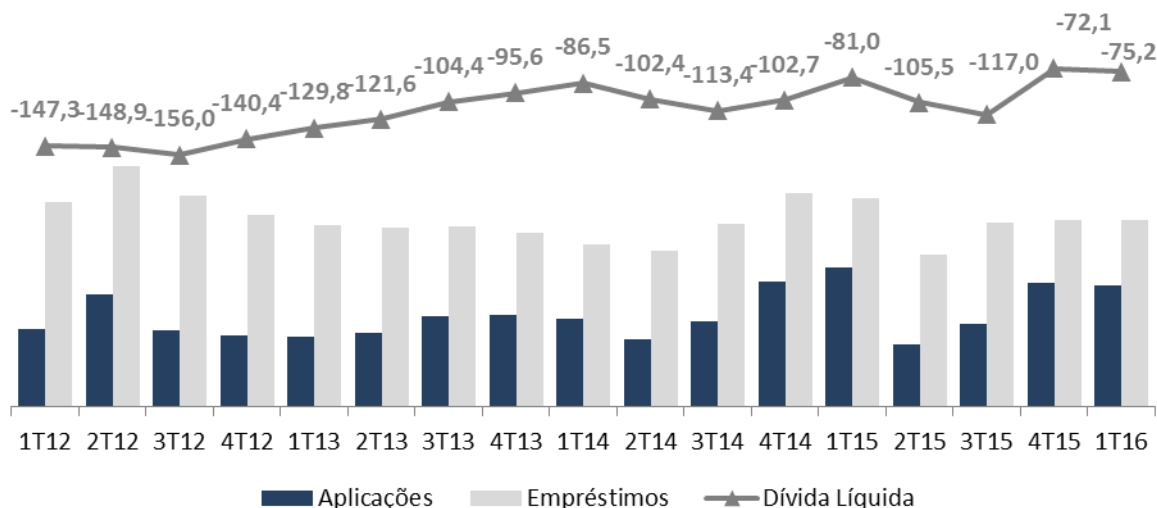
POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de março de 2016 era de R\$141,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$189,0 milhões e de moeda estrangeira somava R\$27,9 milhões, totalizando o montante de R\$216,9 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

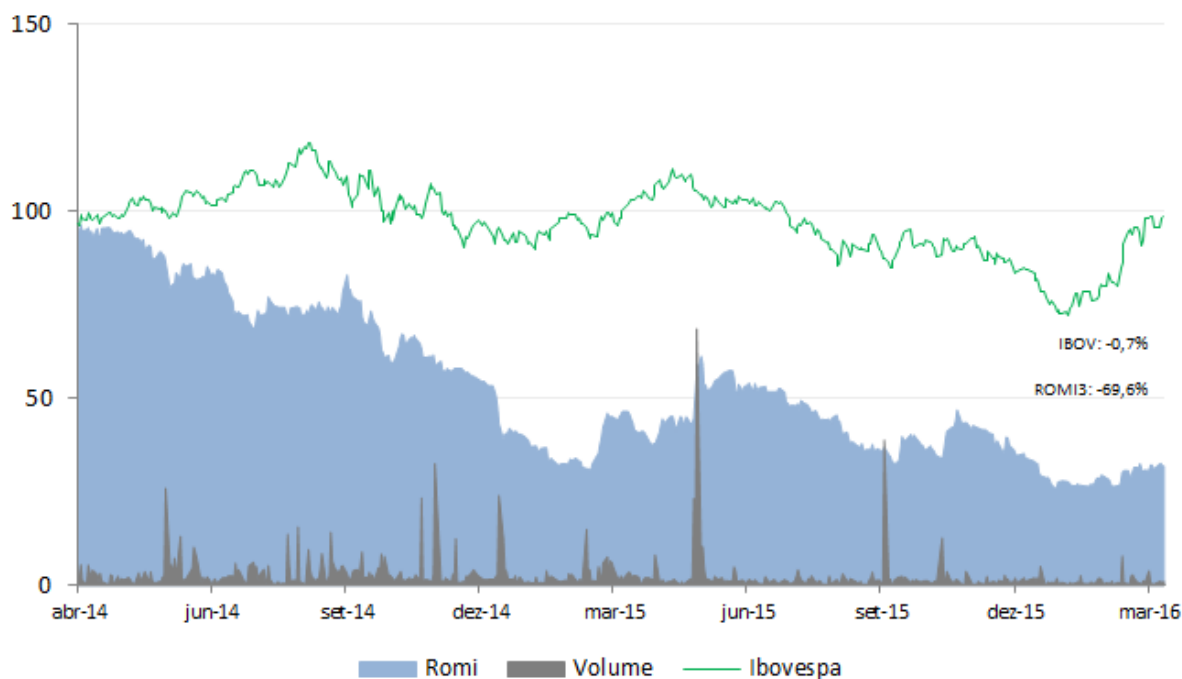
Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. Foram adquiridas 3,1 milhões de ações, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado. O programa foi concluído em 19 de janeiro de 2016, pelo valor total de R\$5.599.851,41, sendo aprovado em 5 de abril de 2016 o cancelamento de 3,1 milhões de ações, sem redução do capital social.

Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida é de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2014 a 31/03/2016



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 1T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$1,55, apresentaram desvalorização de 10,4% no trimestre e 36,2% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 15,5% no trimestre e desvalorização de 2,1% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 31 de março de 2015 era de R\$106,6 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T16, foi de R\$135,0 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 26 de abril de 2016.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas políticas contábeis relacionadas às informações por segmento, conforme descrito na Nota 17 dessas informações trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos em conta corrente	825	1.529	5.338	26.267
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	51.547	65.655	68.049	81.164
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	59.465	32.025	61.551	33.775
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Timedeposit</i>)	1.245	2.413	6.379	2.413
Outros	374	958	381	962
Total	<u>113.456</u>	<u>102.580</u>	<u>141.698</u>	<u>144.581</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Clientes no país	56.689	55.271	56.689	73.085
Clientes no exterior	3.976	3.414	56.740	57.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.708)	(2.675)	(7.400)	(8.064)
	<u>57.957</u>	<u>56.010</u>	<u>106.029</u>	<u>122.126</u>
Não circulante				
Clientes no país	8.659	8.967	8.659	8.967
Clientes no exterior	457	353	457	353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(365)	(379)	(365)	(379)
	<u>8.751</u>	<u>8.941</u>	<u>8.751</u>	<u>8.941</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	50.064	43.486	84.528	98.007
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	2.677	5.112	6.324	7.833
De 31 a 60 dias	898	774	6.789	3.712
De 61 a 90 dias	282	627	2.007	1.807
De 91 a 180 dias	1.044	1.435	2.668	2.934
De 181 a 360 dias	1.603	3.325	2.542	7.352
Mais de 360 dias	4.097	3.926	8.571	8.545
	10.601	15.199	28.901	32.183
Total	60.665	58.685	113.429	130.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.708)	(2.675)	(7.400)	(8.064)
Total circulante	57.957	56.010	106.029	122.126

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2016, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (9 meses)	6.587
2018	2.139
2019	25
2020	-
2021 e após	-
Total - não circulante	8.751

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
Notas explicativas às informações
trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.054	8.443
Créditos provisionados no período	30	194
Créditos baixados definitivamente da posição	(11)	(585)
Variação cambial	-	(287)
Saldo em 31 de março de 2016	3.073	7.765

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME a vencer	86.909	95.640
FINAME aguardando liberação (a)	1.786	399
FINAME em atraso (b)	40.791	37.230
	129.486	133.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.886)	(12.361)
	116.600	120.908
Não circulante		
FINAME a vencer	87.714	99.916
FINAME aguardando liberação (a)	7.142	1.596
	94.856	101.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.743)	(1.971)
	93.113	99.541
Total	209.713	220.449

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência entre 3 e 6 meses com custo fixo entre 2,5% e 9,5% ao ano, obedece as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento. A linha PSI (Programa de Sustentabilidade de Investimento) fez parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, iniciada em junho de 2009, financia bens de capital, investimentos e tecnologia, esteve vigente até dezembro de 2015.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2016, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 10.129 (R\$ 14.572 em 31 de dezembro de 2015) no ativo circulante, e R\$ 5.730 (R\$ 5.260 em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	88.695	96.039
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.065	3.108
De 31 a 60 dias	1.908	1.626
De 61 a 90 dias	1.852	1.614
De 91 a 180 dias	4.639	4.452
De 181 a 360 dias	6.956	6.227
Mais de 360 dias	22.371	20.203
	40.791	37.230
Total - Circulante	129.486	133.269

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (9 meses)	47.903
2018	33.283
2019	12.317
2020 e após	1.353
Total - não circulante	94.856

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	31 de março de 2016
Saldo inicial	14.332
Créditos provisionados no período	297
Saldo final	14.629

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	40.833	47.858	69.745	77.683
Máquinas usadas	30.940	31.159	30.940	31.159
Produtos em elaboração	66.060	52.988	92.824	77.681
Matéria prima e componentes	56.614	59.461	73.084	79.566
Importações em andamento	3.295	1.130	3.295	1.697
Total	197.742	192.596	269.888	267.786

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2016, estão líquidos dos montantes de R\$ 59.890 e R\$ 65.551, respectivamente (R\$ 58.636 controladora e R\$ 65.241 consolidado em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.636	65.241
Estoques vendidos ou baixados	(7.500)	(7.574)
Constituição da provisão	2.995	2.125
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>5.759</u>	<u>5.759</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>59.890</u>	<u>65.551</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Produtos acabados	3.072	3.057	8.733	9.662
Máquinas usadas	29.598	28.885	29.598	28.885
Produtos em elaboração	6.760	6.465	6.760	6.465
Matéria prima e componentes	<u>20.460</u>	<u>20.229</u>	<u>20.460</u>	<u>20.229</u>
Total	<u>59.890</u>	<u>58.636</u>	<u>65.551</u>	<u>65.241</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd (coligada indireta – 30% de participação)	China	Empresa alienada em 26 de agosto de 2015.
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.3	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Romi Empreendimentos	Romi A.L.	IRSA Máq México	31 de março de 2016
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social								
Ativo circulante	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo não circulante	38.693	75.344	18.943	13.956	6	5.800	4.590	
Passivo circulante	8.086	115.119	3.010	502	-	-	-	
Passivo não circulante	23.000	44.055	121	10.627	11	2	3.134	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	11.206	42.401	-	-	-	-	-	
	12.573	104.007	21.832	3.831	(5)	5.798	1.456	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2015	14.458	114.883	30.567	5.277	(4)	6.252	1.230	172.663
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(1.153)	(4.867)	-	(351)	-	(562)	(120)	(7.053)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(11.002)	-	-	-	-	(11.002)
Resultado de participações societárias	(732)	(6.009)	754	(1.095)	(1)	108	346	(6.629)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.573	104.007	20.319	3.831	(5)	5.798	1.456	147.979
Investimento em controladas	12.573	104.007	20.319	3.831	-	5.798	1.456	147.984
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 11.821, referentes ao exercício 2015. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$ 11.002.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútua a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante e não circulante)	
	31 de março de 2016	31 de dezembro 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro 2015
Controladas diretas										
Romi Europa	4.520	4.567	-	-	-	-	4.520	4.567	113	-
Romi Itália	1.832	584	668	700	-	-	2.500	1.284	-	-
Romi Machine Tools	9.197	11.675	-	-	-	-	9.197	11.675	-	-
Romi Empreendimentos	-	-	10	10	-	-	10	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	527	594
Irsa Máquinas México	1.843	2.458	-	-	-	-	1.843	2.458	-	-
Rominor	4	4	-	-	-	1.549	4	1.553	24	22
Controladas indiretas										
B+W - Burkhardt+ Weber	133	-	-	-	-	-	133	-	-	18
Romi France S.A.S.	3.429	3.339	-	-	-	-	3.429	3.339	-	-
Romi Máquinas España S.A.	729	-	-	-	-	-	729	-	-	-
Romi Machines UK	6.211	8.934	-	-	-	-	6.211	8.934	-	-
Total	27.898	31.561	678	710	-	1.549	28.576	33.820	664	634

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai (alienada em 26 de agosto de 2015).

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que quatro imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até março de 2016 foi de R\$ 211 (2015 – R\$ 227).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2016 totalizaram R\$ 48 (2015 – R\$ 43).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Honorários e encargos	1.078	1.523
Plano de previdência privada	50	60
Assistência médica	35	28
Controladora	<u>1.163</u>	<u>1.611</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	23	27
Consolidado	<u>1.186</u>	<u>1.638</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de março de 2016.

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 15.978 – em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 17.000 (R\$ 17.000 – em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 141.685 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	199.931	277.809
Aquisições	1.357	2.425
Alienações	(242)	(247)
Depreciação	(6.852)	(8.428)
Variação cambial	-	(3.824)
	<u>194.194</u>	<u>267.735</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2016, líquido	<u>194.194</u>	<u>267.735</u>
Em 31 de março de 2016		
Custo total	489.019	599.692
Depreciação acumulada	<u>(294.825)</u>	<u>(331.957)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>194.194</u>	<u>267.735</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 164.709 em 31 de março de 2016 (R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	473	55.368
Adições	-	87
Alienações	-	(148)
Amortização	(107)	(514)
Variação cambial	-	(2.939)
Saldo contábil em 31 de março de 2016, líquido	<u>366</u>	<u>51.854</u>
Custo total	7.820	67.566
Amortização acumulada	<u>(7.454)</u>	<u>(15.712)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>366</u>	<u>51.854</u>

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2015	194.084	194.084	22.558	216.642
Novas captações	4.657	4.657	10.335	14.992
Pagamento do principal	(9.886)	(9.886)	(3.426)	(13.312)
Pagamentos de juros	(3.274)	(3.274)	(244)	(3.518)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	300	300	(1.384)	(1.084)
Juros no final do período	<u>3.186</u>	<u>3.186</u>	-	<u>3.186</u>
Saldo dos financiamentos em				
31 de março de 2016	<u>189.067</u>	<u>189.067</u>	<u>27.839</u>	<u>216.906</u>
Circulante	41.476	41.476	10.343	51.819
Não circulante	<u>147.591</u>	<u>147.591</u>	<u>17.496</u>	<u>165.087</u>
	<u>189.067</u>	<u>189.067</u>	<u>27.839</u>	<u>216.906</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017 (9 meses)	80.444	80.444
2018	48.536	49.928
2019	8.722	10.114
2020 e após	<u>9.889</u>	<u>24.601</u>
Total	<u>147.591</u>	<u>165.087</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	76.020	82.785
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>81.564</u>	<u>92.124</u>
Total	<u>157.584</u>	<u>174.909</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 52.129 em 31 de março de 2016 (R\$ 45.540 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2017 (9 meses)	41.306
2018	30.276
2019	9.402
2020	580
Total	81.564

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais	49.739	49.220	49.739	49.220
Cíveis	2.029	1.970	2.210	2.160
Trabalhistas	4.907	4.923	4.907	4.923
(-) Depósitos judiciais	(48.733)	(48.516)	(48.733)	(48.516)
Total	7.942	7.597	8.123	7.787
Passivo circulante	6.936	6.138	7.117	6.328
Passivo não circulante	1.006	1.459	1.006	1.459
	7.942	7.597	8.123	7.787

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais		
Compensação de IRPJ 2002 e 2003 Cíveis	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.857	4.192
Trabalhistas	2.364	2.444
Total	7.488	7.903

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	31 de março de 2016
Fiscais	49.220	619	(120)	49.739
Cíveis	1.970	-	-	2.029
Trabalhistas	4.923	559	(681)	4.907
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(217)	-	(48.733)
	7.597	961	(801)	7.942

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	31 de março de 2016
Fiscais	49.220	619	(120)	49.739
Cíveis	2.160	-	-	2.210
Trabalhistas	4.923	559	(681)	4.907
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(217)	-	(48.733)
	7.787	961	(801)	8.123

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.693 (R\$ 8.654 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 40.040 (R\$ 39.862 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.006 (R\$ 1.106 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49.171 (R\$ 49.100 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$ 46.473 (R\$ 46.473 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.747)	(1.396)	(13.897)	(2.928)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	3.994	475	4.725	996
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(2.254)	(1.427)	-	-
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido	-	-	(1.028)	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	60	-	60
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	42	515	291	180
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.782	(377)	3.988	1.236

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2016, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.738	48.738	32.711
Movimentações do período			
Adições	1.782	4.262	-
Realização		-	(182)
Variação cambial	-	(65)	(1.504)
Saldo em 31 de março de 2016	50.520	52.935	31.025

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 492.025 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 68.757.647 (68.757.647 em 31 de dezembro de 2015) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(9.965)	(1.773)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	68.758	71.258
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(0,14)</u>	<u>(0,02)</u>

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o prejuízo por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia e os relatórios que atualmente são utilizados pelo Conselho de Administração, principal tomador de decisão da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados). As informações do período findo em 31 de março de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 31 de março de 2016, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	31 de março de 2016			
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	67.574	21.727	40.510	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	(44.562)	(21.420)	(37.600)	-
Transferências recebidas	1.449	-	3.324	(4.773)
Transferências recebidas	(3.324)	-	(1.449)	4.773
Lucro bruto	21.137	307	4.785	-
(Despesas) receitas operacionais:				
Vendas	(11.309)	(2.830)	(839)	-
Gerais e administrativas	(10.247)	(5.932)	(2.983)	-
Pesquisa e desenvolvimento	(4.134)	-	-	-
Honorários da Administração	(808)	-	(378)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	661	-	-	661
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(4.700)	(8.455)	585	-
Estoques	2.022	42.403	25.238	-
Depreciação e amortização	3.791	1.807	3.344	-
Imobilizado, líquido	155.555	15.639	96.541	-
Intangível	366	51.488	-	-
Receita operacional líquida por região geográfica	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia Total
	24.227	86.528	3.290	15.765
				129.810

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2015					
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	86.573	7.125	27.271	-	120.969
Custo dos produtos e serviços vendidos	(54.099)	(8.467)	(31.784)	-	(94.351)
Transferências remetidas	2	-	4.125	(5.470)	(1.343)
Transferências recebidas	(4.125)	-	(3)	5.470	1.342
Lucro bruto	28.351	(1.342)	(391)	-	26.618
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(12.546)	(872)	(832)	-	(14.250)
Gerais e administrativas	(10.260)	(3.773)	(1.948)	-	(15.981)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.833)	-	-	-	(4.833)
Honorários da Administração	(1.323)	-	(315)	-	(1.638)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	546	-	-	-	546
	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(66)	(5.986)	(3.486)	-	(9.538)
Estoques	211.962	47.380	19.871	-	279.213
Depreciação e amortização	4.308	1.355	2.756	-	8.419
Imobilizado, líquido	122.350	55.742	101.275	-	279.367
Intangível	2.149	45.918	-	-	48.068
Receita operacional líquida por região geográfica	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
	19.996	98.626	2.007	340	120.969

25 de 26

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2016 (9 meses)	6.864
2017	9.698
2018	7.607
Total	24.169

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

19 Eventos Subsequentes

Em fato relevante divulgado em 5 de abril de 2016, foi aprovado o cancelamento de 3.100.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, em decorrência do Programa de Recompra de Ações aprovado em 28 de abril de 2015 e encerrado em 19 de janeiro de 2016, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 65.657.647.

Em fato relevante divulgado em 6 de abril de 2016, foi aprovado programa de aquisição de ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução de capital, nos termos do seu Estatuto Social, da Instrução CVM nº 567/15 e das demais disposições legais vigentes. No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 7 de abril de 2016 a 7 de abril de 2017 (365 dias), na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preços de mercado, pela corretora Santander CCVM S.A.

A quantidade de ações a ser adquirida será de até 2.800.000, representando 9,07% das ações em circulação no mercado. O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 25 de abril de 2016, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.

2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho e Clóvis Ailton Madeira, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2016, encerrado em 31/03/2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.

4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 25 de abril de 2016

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira